

PLANIFICAÇÃO ANUAL Geografia A – 11.º Ano

DEPARTAMENTO: **CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS** ✦ ÁREA DISCIPLINAR: **420 - GEOGRAFIA** ✦ COMPONENTE DO CURRÍCULO /DISCIPLINA: **Geografia A**

NÍVEL DE ENSINO: **Secundário** ✦ ANO: 11.º

A homologação das Aprendizagens Essenciais implica um novo olhar e uma nova forma de abordagem dos conteúdos da disciplina de Geografia A do ensino secundário. Baseando-se nos documentos curriculares em vigor, Programa e Orientações curriculares, definem as aprendizagens que, obrigatoriamente, terão de ser desenvolvidas por todos os alunos de todas as escolas do país.

Assim, a planificação global e de médio prazo, tem em conta as aprendizagens essenciais e, apesar da proposta de número de aulas, recorda-se que, em cada escola e em cada turma, este poderá ser diferente, devido à possibilidade de flexibilização de 25% do currículo, à crescente valorização da articulação curricular e à obrigatoriedade da componente de cidadania e desenvolvimento, como “uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes disciplinas” (Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto – artigo 10º).

De realçar ainda a importância de ter o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória como referência e orientação de todas as aprendizagens, o que implica adaptar práticas e metodologias, tendo a planificação, necessariamente, de ter em conta este documento. Por esse motivo, são sugeridos os valores e as áreas de competência do Perfil dos Alunos que, em cada subtema, poderão ser tidos em conta, com vista ao seu desenvolvimento ao longo de toda a vida escolar de cada aluno. Serão referenciados pelos algarismos e letras que lhes correspondem, nos respetivos quadros.

Áreas de competência do Perfil dos Alunos

- A. Linguagem e textos
- B. Informação e comunicação
- C. Raciocínio e resolução de problemas
- D. Pensamento crítico e pensamento criativo
- E. Relacionamento interpessoal
- F. Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G. Bem-estar, saúde e ambiente
- H. Sensibilidade e estética artística
- I. Saber científico, técnico e tecnológico
- J. Consciência e domínio do corpo

Valores do Perfil dos Alunos

1. Responsabilidade e integridade
2. Excelência e exigência
3. Curiosidade, reflexão e inovação
4. Cidadania e participação
5. Liberdade

PLANIFICAÇÃO GEOGRAFIA A - 11º ANO

TEMA III – OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO

SUBTEMA: OS ESPAÇOS RURAIS EM MUDANÇA

	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	TEMPOS LETIVOS
<p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. • Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. • Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento sustentável • Emparcelamento • Espaço rural • Estrutura agrária • Estrutura fundiária • Indústria agroalimentar • Política Agrícola Comum (PAC) • Paisagem agrária, • Património cultural paisagístico • Pluriatividade • Produtividade agrícola • Região agrária 	<p>Trabalho prático de mobilização de aprendizagens anteriores, para aplicação no estudo deste subtema</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração, a partir do manual do 10º ano, de esboços cartográficos da distribuição espacial, da: precipitação anual; temperatura média anual; amplitude térmica anual; relevo e principais rios; densidade populacional. 2. Traçar, sobre os esboços, os limites das regiões agrárias. 3. Caracterizar as regiões agrárias a partir da análise dos esboços elaborados. 4. Expor, na sala, os esboços e a síntese da caracterização das regiões agrárias, para consulta e consolidação. 	<p>1.º Período</p> <p>84 aulas</p>
<p>Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Superfície Agrícola Utilizada (SAU) • Turismo em Espaço Rural (TER) • Tipos de agricultura 	<p>Trabalhos de recolha de dados (INE) e elaboração de gráficos e mapas atualizados sobre: características das explorações e da mão de obra agrícola; produção agrícola nacional e regional; pluriatividade e turismo em espaço rural.</p>	

<p>Comunicar e participar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. 		<p>Visita de estudo às áreas rurais do concelho da escola</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Observação direta e recolha de informação e fotografias sobre: culturas; espécies florestais; forma e dimensão dos campos; tipos de agricultura e regime de produção animal; paisagens agrárias; fatores físicos e humanos e agroindústrias. 2. Elaboração, a partir da informação recolhida, de: um mapa do concelho com a distribuição e ocupação das áreas rurais e a localização das agroindústrias; cartazes com as fotografias e sua explicação. 3. Exposição na escola 	
--------------------------------------	---	--	---	--

Valores: 1; 2; 3; 4.

Áreas de competência: A; B; C; D; E; F; H; I.

DAC: a definir no conselho de turma

TEMA III – OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO

SUBTEMA: AS ÁREAS URBANAS: DINÂMICAS INTERNAS

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	TEMPOS LETIVOS
<p>Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português</p> <ul style="list-style-type: none"> Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações nos processos de expansão urbana. 	<ul style="list-style-type: none"> Acessibilidade Área funcional Área metropolitana CBD/Baixa ou centro da cidade Centro urbano/cidade Diferenciação funcional e social Espaço urbano Expansão urbana Fator de localização industrial 	<p>Trabalho de campo</p> <p>1. Seleção de áreas ou ruas da cidade/centro urbano da escola ou mais próximo:</p> <ul style="list-style-type: none"> A partir do <i>Google Maps</i>, elaboração de uma planta das áreas ou ruas escolhidas. Elaboração da legenda da planta. <p>2. Saída de campo para registo, na planta, e recolha de fotografias:</p> <ul style="list-style-type: none"> das funções presentes dos edifícios reabilitados de edifícios a necessitar de reabilitação dos espaços requalificados e renovados (se existirem) de espaços a necessitar de requalificação e dos que poderiam ser renovados dos problemas urbanos detetados <p>3. Elaboração de plantas funcionais.</p> <p>4. Análise das plantas e de toda a restante informação recolhida.</p>		
<p>Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. 	<ul style="list-style-type: none"> Função rara/vulgar Função urbana Gentrificação ou nobilitação Malha urbana Movimento pendular POLIS 			

<p>Comunicar e participar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planos municipais de ordenamento do território (PDM, PU, PP) • Periurbanização • População urbana • Pressão urbanística • Reabilitação urbana • Requalificação urbana • Renda locativa • Renovação urbana • Rurbanização • Suburbanização • Taxa de urbanização 	<p>5. Elaboração de cartazes ou apresentações em suporte informático das fotografias, conclusões e sugestões dos alunos</p> <p>6. Exposição/apresentação pública dos trabalhos e das respetivas conclusões, seguida de debate.</p>	
--------------------------------------	---	---	---	--

Valores: 1; 2; 3; 4.

Áreas de competência: A; B; C; D; E; F; H; I.

DAC: a definir no conselho de turma

TEMA III – OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO

SUBTEMA: A REDE URBANA E AS RELAÇÕES CIDADE CAMPO

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	TEMPOS LETIVOS
Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. • Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. • Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações nos processos de expansão urbana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aglomeração urbana • Arco metropolitano • Área de influência ou <i>hinterland</i> • Bipolarização urbana • Policentrismo, • Centralidade • Coesão territorial • Complementaridade • Cooperação territorial • Descentralização • Desconcentração • Deseconomia de aglomeração, • Economia de aglomeração • Lugar central • Macrocefalia • Rede urbana • Sistema urbano. 	<p>Trabalho de pesquisa e análise de documentos oficiais sobre a constituição e organização do sistema urbano (nacional e europeu) e sua relação com o desenvolvimento regional e a coesão territorial:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Política de cidades ♦ Programa Nacional de Planeamento e Ordenamento do Território 2018 ♦ Programa nacional para a coesão territorial (unidade de missão para a valorização do interior) ♦ ESPON 2020 Cooperation Programme <ol style="list-style-type: none"> 1. Recolha de informação, mapas e outros documentos sobre a rede urbana portuguesa e de outros países da EU e sua relação com o desenvolvimento e a coesão territorial. 2. Análise, organização e sistematização da informação recolhida. 3. Apresentação e debate, na turma, da informação recolhida e analisada. 	<p>2.º Período</p> <p>78 aulas</p>
Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. 			
Comunicar e participar	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais. 			

Valores: 1; 2; 3; 4.

Áreas de competência: A; B; C; D; E; F; H; I.

DAC: a definir no conselho de turma

TEMA IV – A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA

SUBTEMA: A DIVERSIDADE DE MODOS DE TRANSPORTE E A DESIGUALDADE ESPACIAL DAS REDES

	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	TEMPOS LETIVOS
Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. • Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distância-custo • Distância relativa • Distância-tempo • Difusão espacial • Efeito barreira • Fluxo de informação • <i>Hub</i> • Interface/ plataforma multimodal • Isócrona • Isótima 	<p>Trabalho de pesquisa nos sites oficiais sobre redes e infraestruturas dos diferentes modos e meios de transporte (ex: Estradas de Portugal, CP, portos marítimos, aeroportos, plataformas logísticas, INE).</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A turma pode ser organizada em grupos, trabalhando cada um, uma rede de transportes ou infraestruturas. 2. Recolha de mapas e dados das diferentes redes de transporte, em Portugal. 3. Atualização dos mapas e gráficos do manual, com os dados estatísticos recolhidos. 4. Análise e debate da informação recolhida e elaborada por cada grupo. 	
Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	<ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Logística • Modo de transporte • Meio de transporte • Redes de transporte • <i>Transshipment</i> • Transporte multimodal 	<p>Trabalho de pesquisa, nos sites das empresas de transporte de passageiros dos diferentes modos e meios disponíveis na localidade da escola</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consulta dos horários, tempos e custos de viagem entre a localidade e a sede do concelho; a capital de distrito e a do país; outros lugares de interesse para a turma. 	
Comunicar e participar	<ul style="list-style-type: none"> • Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rede Transeuropeia de Energia (RTE-E) • Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T). 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Elaboração de um mapa de isócronas e outro de isotimas, a partir da localidade da escola, para os lugares definidos. 3. Análise dos mapas e debate sobre as vantagens e desvantagens relativas, tendo em conta diferentes circunstâncias de utilização e os impactes ambientais. 	

Valores: 1; 2; 3; 4.

Áreas de competência: A; B; C; D; E; F; H; I.

DAC: a definir no conselho de turma

TEMA IV – A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA

SUBTEMA: A REVOLUÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E O SEU IMPACTE NAS RELAÇÕES INTERTERRITORIAIS

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	TEMPOS LETIVOS
Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciberespaço • Fluxos de informação • Globalização • Redes de comunicação • sociedade digital • SIG T • Telecomércio • Teletrabalho • Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) 	<p>Exploração do site do SNIG e do respetivo visualizador, para compreender a importância das TIC na produção, difusão e partilha de informação geográfica.</p> <p>Trabalho de pesquisa, nos sites de INE e da ANACOM</p> <p>1. Recolha de dados estatísticos e informação sobre a evolução das redes e da capacidade de acesso às TIC, em Portugal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - padrão espacial de distribuição das redes - padrão demográfico e social da sua utilização - oferta de serviços públicos online - equipamentos e uso das TIC nas escolas do ensino obrigatório. <p>2. Elaboração de mapas e gráficos</p> <p>3. Análise dos mapas e gráficos sistematização das conclusões.</p>	
Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	<ul style="list-style-type: none"> • Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. 			
Comunicar e participar	<ul style="list-style-type: none"> • Emitir opiniões sobre casos concretos da importância das telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. • Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações. 			

Valores: 1; 2; 3; 4.

Áreas de competência: A; B; C; D; E; F; G; H; I.

DAC: a definir no conselho de turma

TEMA V – A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES
SUBTEMA: OS DESAFIOS PARA PORTUGAL DO ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA E AS REGIÕES PORTUGUESAS NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DA UNIÃO EUROPEIA

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	TEMPOS LETIVOS
Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento inteligente, inclusivo e sustentável. Indicadores de coesão territorial, 	Trabalho de grupo - cada grupo 1. Elabora de um mapa da UE com os sucessivos alargamentos (com legenda comum) e a saída do Reino Unido, se vier a concretizar-se. 2. Caracteriza a situação histórica em que os países de um dos alargamentos aderiram à CEE/UE. 3. Pesquisa e regista as vantagens, para os países do alargamento que caracterizou e os desafios, para a UE. 4. Apresenta à turma as suas conclusões. Visita de estudo a um centro de informação europeia Exploração do site da UE sobre a política regional e respetivos objetivos, medidas e apoios financeiros para alcançar a meta de um desenvolvimento inteligente, inclusivo e sustentável.	3.º Período 48 aulas
Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	<ul style="list-style-type: none"> Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. 			
Comunicar e participar	<ul style="list-style-type: none"> Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização 			

Valores: 1; 2; 3; 4.

Áreas de competência: A; B; C; D; E; F; H; I.

DAC: a definir no conselho de turma

TEMA V – A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES

SUBTEMA: A VALORIZAÇÃO AMBIENTAL EM PORTUGAL E A POLÍTICA AMBIENTAL COMUNITÁRIA

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	TEMPOS LETIVOS
Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. • Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). 	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda 2030 • Área protegida, • Economia hipocarbónica • Economia circular • Estratégia Nacional de Educação Ambiental. • Objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS) 	<p>Exploração do site da UE sobre a política ambiental e respetivos objetivos, medidas e apoios financeiros para alcançar a meta de um desenvolvimento sustentável, baseado numa economia circular e hipocarbónica e na cooperação internacional:</p> <p>1. Elaborar cartazes e/ou apresentações em suporte informático com a informação recolhida e organizada.</p> <p>2. Organizar uma sessão de debate e esclarecimento sobre</p> <ul style="list-style-type: none"> - As prioridades e objetivos da política comunitária e da política nacional do ambiente - As razões da enorme importância da política ambiental e da necessidade imperiosa de se alcançar os objetivos de uma economia circular e hipocarbónica. <p>3. Divulgar, por diversos meios (cartazes, slogans, projeção audiovisual, rádio da escola, mensagens de whatsapp etc.) atitudes que a cada um, como cidadão pode adotar para dar cumprimento aos objetivos da política ambiental, nomeadamente no que respeita aos 5 Rs.</p>	Total: 210 aulas
Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	<ul style="list-style-type: none"> • Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. • Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. 	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagem • Paisagem cultural • Parque natural • Parque nacional 		
Comunicar e participar	<ul style="list-style-type: none"> • Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Pegada ecológica (individual e coletiva) • Plano Nacional da Água (PNA) • Rede Natura 2000 • Reserva Natural 		

Valores: 1; 2; 3; 4 e 5. **Áreas de competência:** A; B; C; D; E; F; G; H; I. **DAC:** a definir no conselho de turma

Castro Daire, 6 de setembro de 2019